



B0351

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM PERFORMANCE MASTIGATÓRIA EM CRIANÇAS PRÉ-PÚBERES

Thais Watanabe Takao (Bolsista SAE/UNICAMP), Paula Midori Castelo, Taís de Souza Barbosa, Bárbara de Lima Lucas, Maria Carolina Salomé Marquezin e Profa. Dra. Maria Beatriz Duarte Gavião (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A influência da função mastigatória no estado nutricional de crianças tem sido pouco abordada na literatura. Sendo assim, o presente estudo objetivou avaliar a associação entre performance mastigatória (PM) e avaliação antropométrica de 69 crianças (41 meninas e 28 meninos), entre cinco e doze anos. A PM foi determinada pela capacidade de fragmentação do alimento-teste Optocal plus e técnica de peneiragem. A avaliação antropométrica consistiu de peso e altura (Índice de Massa Corporal – IMC), dobras cutâneas tricipital e subescapular, circunferências do braço e abdominal, sendo os indivíduos classificados como apresentando magreza (n=39), eutrofia (n=19), sobrepeso (n=10) e obesas (n=10). Os dados foram analisados por estatística descritiva, testes de Shapiro-Wilk, correlação de Spearman e Kruskal-Wallis. O IMC correlacionou-se positivamente com idade e todas as medidas antropométricas. Não houve correlação significativa entre IMC e PM. Apesar de não ter sido encontrada diferença significativa na PM entre os grupos, os métodos empregados mostraram-se satisfatórios e reprodutíveis, dando-nos a possibilidade de buscar e avaliar outros parâmetros da mastigação em estudos futuros, observando a respectiva relação com o sobrepeso e obesidade em faixas etárias mais restritas, considerando as fases das dentições e as características oclusais.

Criança - Antropometria - Mastigação